



12

EDITAL

Nº 67/XIII-2º/2021-25

(Nova Travessia do Tejo Algés-Trafaria)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 23 de novembro de 2022, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a recomendação:

Nova travessia do Tejo Algés-Trafaria

O Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 68/2002, elege, entre quatro objetivos fundamentais: “a diversificação das centralidades na estruturação urbana, nas duas margens do Tejo, com salvaguarda da paisagem e dos valores ambientais ribeirinhos, suportada numa reorganização do sistema metropolitano de transportes, no quadro de uma estratégia de mobilidade para a Área Metropolitana”.

A estratégia territorial metropolitana assenta numa visão que pretende recentrar a Área Metropolitana e policentrar a região.

O PROT reconhece que “a melhoria das condições de acessibilidade proporcionadas pela expansão e modernização das infraestruturas de transportes tem constituído um dos principais indutores da reconfiguração da AML e do alargamento da sua área de influência”.

No âmbito da proposta de alteração ao PROT, concluída em janeiro de 2011, e defendido o completamento da rede de mobilidade rodoviária regional, onde se equaciona uma nova travessia do Tejo entre Algés e Trafaria, em complemento com o sistema de transporte coletivo.



Figura 22 — Subsistema Rodoviário

De acordo com os Censos, no último intervalo intercensitário, entre 2011 e 2021, o País, no seu conjunto, entrou num processo de recessão demográfica, com uma retração de população residente que se cifrou em -1,8%, e cuja dinâmica recessiva se prevê manter até meados deste Século.

Em contraciclo com o País, a AML manteve uma dinâmica demográfica positiva, na ordem dos 1,51%, a qual, no entanto, expressou-se de forma assimétrica nas duas margens do Tejo: enquanto a Grande Lisboa apresenta uma dinâmica de estabilização demográfica, com um ligeiro acréscimo de população residente, na ordem dos 0,99%, a Península de Setúbal apresentou-se como motor do crescimento demográfico regional, cujo acréscimo cifrou-se em 2,85%.

A dinâmica demográfica da AML é indissociável da dinâmica económica, assente num modelo polinucleado da região, onde o município de Lisboa deixou há muito de desempenhar um papel macrocéfalo no contexto regional.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 67/XIII-2º/2021-25

(Nova Travessia do Tejo Algés-Trafaria)

Nesse contexto, o eixo Almada - Monte de Caparica e uma centralidade regional reconhecida, com enorme potencial de desenvolvimento, assumindo um papel acrescido de reequilíbrio regional, que urge articular com as demais centralidades regionais.

Também o desenvolvimento de projetos há muito reconhecidos como prioritários e estruturantes, como a reconversão dos antigos estaleiros da Lisnave, dependem da criação de respostas ao nível da mobilidade, de modo a garantir o descongestionamento do centro de Almada.

A execução de uma nova travessia do Tejo no corredor Algés-Trafaria permitiria completar uma circular regional, constituída pela IC17/A36, IP1/A12 (Ponte Vasco da Gama) e IC12/A33, que permitiria ligar e articular a rede de centralidades regionais situadas nas duas margens do Tejo, recentrando a AML sobre o Estuário, reequilibrando fluxos, descongestionando a Ponte 25 de Abril e a área central da AML.

Importa ainda referir que a Ponte 25 de Abril, para além de Almada, serve, prioritária e quotidianamente, os municípios de Setúbal, Sesimbra e até Barreiro, enquanto a A33 esta muito abaixo das suas potencialidades, seja ao nível do transporte individual ou coletivo por não ter sido concretizada a ligação Algés-Trafaria inicialmente prevista.

Esta nova travessia - **que em nada prejudica o plano ferroviário nacional** - com a introdução de transporte público, permitiria perspetivar uma maior interligação entre os modos de transporte coletivo pesado nas duas margens, que atualmente conta apenas com a ligação da Fertagus, através da linha Norte-Sul, via Ponte 25 de Abril, constituindo uma oportunidade de interligação do Metro Transportes do Sul à projetada linha de metro ligeiro de superfície que ligará, numa primeira fase, Algés a Loures, e no futuro a Sacavém.

A concretização desta travessia com as componentes rodoviária e do transporte coletivo pesado, permitiria desta forma o descongestionamento do corredor central de ligação Norte Sul, assente na Ponte 25 de Abril, mitigando o efeito de indução de tráfego, através de uma nova articulação das redes de transportes coletivos entre as duas margens do Tejo, que induziria a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada delibera:

1. Recomendar ao Governo que, complementarmente à travessia rodoviária entre o Barreiro e Chelas, incluída no Plano Ferroviário Nacional, recentemente apresentado pelo Governo, analise a possibilidade da concretização da ligação viária proposta, privilegiando, desta forma, a mobilidade através dos transportes públicos coletivos;
2. Remeter esta recomendação ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, com conhecimento do Senhor Primeiro-Ministro e do Presidente da Assembleia da República.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 24 de novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal


(José Joaquim Leitão)